



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'E05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Português
Conhecimentos Específicos
Discursiva

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova Discursiva, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



PORTUGUÊS

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, considere o texto abaixo.

Em 8 de outubro de 2010 a terra tremeu como jamais se havia visto em Mara Rosa, cidade com 10 mil habitantes no norte de Goiás. Passava um pouco das 5 da tarde daquela sexta-feira e as pessoas se preparavam para o fim de semana quando o chão balançou tão intensamente a ponto de se tornar difícil ficar em pé. Menos de um minuto mais tarde, os reflexos desse terremoto de magnitude 5, um dos mais fortes registrados no país nos últimos 30 anos, haviam percorrido 250 quilômetros e alcançado Brasília, onde alguns prédios chegaram a ser desocupados.

Nas semanas seguintes, Lucas Barros, chefe do Observatório Sismológico da Universidade de Brasília (UnB), e sua equipe instalaram sismógrafos em Mara Rosa e nos municípios vizinhos. Em seis meses, outros 800 sismos, menos intensos, ocorreram ali e ajudaram a determinar a causa direta do desassossego da terra naquela região. Bem abaixo de Mara Rosa, a uns três quilômetros de profundidade, há uma extensa rachadura na crosta terrestre, a camada mais rígida e externa do planeta. E, ao longo dessa fratura que se estende por cinco quilômetros, as rochas haviam se deslocado, fazendo a terra tremer.

A identificação dessa fratura não chegou a surpreender o grupo da UnB. Mara Rosa e outros municípios do norte de Goiás e do sul de Tocantins se encontram em uma região geologicamente instável: a zona sísmica Goiás-Tocantins, que concentra 10% dos terremotos do Brasil. Parte dos geólogos atribui a elevada frequência de tremores nessa área – uma das nove zonas sísmicas delimitadas no país – à proximidade com o Lineamento Transbrasiliiano, uma extensa cicatriz na crosta terrestre que cruza o Brasil e, do outro lado do Atlântico, continua na África.

Mas nem todos concordam. Muitas vezes a localização dos tremores não coincide com a desse conjunto de falhas e, em certos trechos dele, nunca se detectaram tremores.

(Adaptado de Igor Zolnerkvic e Ricardo Zorzeto. Disponível em: www.revista.pesquisa.fapesp.br/2013/05/14/por-que-aterra-treme-no-brasil/. Acesso em 24/07/2013)

1. Depreende-se corretamente do texto:

- (A) Estudiosos ainda divergem quanto às causas da incidência de terremotos em municípios de Goiás.
- (B) As consequências da alta incidência de terremotos em municípios de Goiás preocupam os geólogos.
- (C) Em razão de sua magnitude, os terremotos que atingem Goiás têm força suficiente para se propagarem até o outro lado do Atlântico.
- (D) A identificação de uma rachadura na crosta terrestre, provável causa de um terremoto que atingiu Goiás, causou espanto entre os pesquisadores.
- (E) Em 2010, pega desprevenida, a cidade de Mara Rosa teve de ser desocupada em função de um terremoto fortíssimo.

2. *Mara Rosa e outros municípios do norte de Goiás e do sul de Tocantins se encontram em uma região geologicamente instável: a zona sísmica Goiás-Tocantins, que concentra 10% dos terremotos do Brasil.*

- I. Na frase acima, a vírgula empregada imediatamente após *Goiás-Tocantins* pode ser suprimida, sem prejuízo para o sentido e a correção gramatical.
- II. Os dois-pontos assinalam um esclarecimento a respeito do que se afirmou antes.
- III. Uma vírgula pode ser inserida imediatamente após *Mara Rosa*, sem prejuízo para a correção e o sentido original.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II.
- (E) III.

3. Uma redação alternativa, escrita com correção e lógica, para um segmento do texto é:

- (A) 800 sismos que ocorreram ali em um período de seis meses ajudaram a determinar a causa dos tremores da terra naquela região.
- (B) Uma pequena porcentagem dos terremotos do Brasil se concentram na zona sísmica Goiás-Tocantins, na qual é geologicamente instável.
- (C) Em certos trechos do *Lineamento Transbrasiliiano*, jamais se registrou tremores.
- (D) Os reflexos do terremoto percorreu 250 quilômetros e alcançou Brasília, a qual alguns prédios foram desocupados.
- (E) Abaixo de Mara Rosa, à, possivelmente, três quilômetros de profundidade, existe rachaduras na crosta terrestre.

4. O verbo flexionado no singular que também pode ser corretamente flexionado no plural, sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, está em:

- (A) *Muitas vezes a localização dos tremores não coincide com...*
- (B) *... a uns três quilômetros de profundidade, há uma extensa rachadura...*
- (C) *... uma extensa cicatriz na crosta terrestre que cruza o Brasil...*
- (D) *Parte dos geólogos atribui a elevada frequência de tremores nessa área...*
- (E) *E, ao longo dessa fratura que se estende por cinco quilômetros...*



5. A frase em que se admite transposição para a voz passiva está em:

- (A) *Passava um pouco das 5 da tarde daquela sexta-feira...*
- (B) *Em 8 de outubro de 2010 a terra tremeu como...*
- (C) *... e sua equipe instalaram sismógrafos em Mara Rosa...*
- (D) *Mas nem todos concordam.*
- (E) *... a localização dos tremores não coincide com a desse conjunto de falhas...*

6. No texto, considera-se irônico o fato de

- (A) Van Gogh ter tido uma vida tão breve e, ao mesmo tempo, produção artística tão profícua.
- (B) as obras de Van Gogh terem sido menosprezadas no passado e hoje possuírem valor elevado.
- (C) Van Gogh ter tido vida interior muito rica e, mesmo assim, ter vivido fora dos desejados padrões sociais.
- (D) não se poder falar da obra de Van Gogh, por esta ter atingido o que se entende por ápice e estar acima de todas as críticas.
- (E) Van Gogh ter sido desprezado pelos seus contemporâneos e, ainda assim, ter influenciado sucessivas gerações de artistas.

Atenção: Para responder às questões de números 6 a 10, considere o texto abaixo.

Pintor e desenhista, Van Gogh compôs um dos mais renomados conjuntos de obras de arte do acervo da história das artes plásticas mundiais.

Influenciou, direta ou indiretamente, a produção de sucessivas gerações de artistas, e, em razão da tragicidade de sua existência, tornou-se um modelo, uma espécie de paradigma de personalidade artística criadora.

De vida interior intensa e conturbada, a ele foi impossível uma existência regular, dentro de padrões. Em sua atividade artística, tardia e extraordinariamente breve (quando morreu, contava apenas 37 anos de idade), Van Gogh encontrou somente a frustração e a indiferença entre seus contemporâneos. Suas telas, se não eram destruídas ou vilipendiadas, eram guardadas em porões e depósitos como qualquer entulho.

Triste ironia, considerando-se que hoje acompanhamos pelos noticiários internacionais os leilões de suas obras, arrematadas por colecionadores do mundo todo a preços vultosos.

Dele, como artista, ou mesmo de sua obra, já não se deve falar, visto que ingressaram, indiscutivelmente, no rol dos inquestionáveis tesouros humanos. No entanto, no interior mesmo do mundo objetivo da cultura, ao qual sua pintura se integra, seu legado poderia ser utilizado, como modelo ou premissa, para a análise de inúmeras questões – sociais ou estéticas – que envolvem a arte contemporaneamente.

(Adaptado de João Werner. **Ensaio sobre arte e estética.** Formato ebook)

7. – Van Gogh compôs um dos mais importantes conjuntos de obras plásticas do acervo da história das artes mundiais.

– A obra de Van Gogh influenciou a produção de sucessivas gerações de artistas.

As frases acima se articulam com correção e lógica em:

- (A) Um dos mais importantes conjuntos de obras plásticas do acervo da história das artes mundiais foi composto por Van Gogh, cujo pintor influenciou a produção de sucessivas gerações de artistas.
- (B) Um dos mais importantes conjuntos de obras plásticas do acervo da história das artes mundiais foi composto por Van Gogh, cuja obra influenciou a produção de sucessivas gerações de artistas.
- (C) Van Gogh compôs um dos mais importantes conjuntos de obras plásticas do acervo da história das artes mundiais, onde a produção de sucessivas gerações de artistas foram influenciadas pelo mesmo.
- (D) Um dos mais importantes conjuntos de obras plásticas do acervo da história das artes mundiais fora composto por Van Gogh, as quais influenciarão a produção de sucessivas gerações de artistas.
- (E) Van Gogh, que veio a compor um dos mais importantes conjuntos de obras plásticas do acervo da história das artes mundiais, pelas quais a produção de sucessivas gerações de artistas foram influenciadas.

8. ... no interior mesmo do mundo objetivo da cultura, ao qual sua pintura se integra...

Sem prejuízo para a correção gramatical, o elemento sublinhado pode ser substituído por:

- (A) abrange.
- (B) inclui.
- (C) incorre.
- (D) completa.
- (E) incorpora.



9. Está correto o que se afirma sobre um segmento do texto:

- (A) No segmento *Influenciou, direta ou indiretamente, a produção de sucessivas gerações de artistas, e...* (2º parágrafo) a vírgula empregada imediatamente após **artistas** não pode ser suprimida.
- (B) Os parênteses (3º parágrafo) isolam uma ressalva ao que se afirmou no segmento imediatamente anterior.
- (C) Considerando-se o contexto, no trecho em razão da tragicidade de sua existência (2º parágrafo), o segmento sublinhado pode ser substituído por **devido a**.
- (D) O segmento sublinhado em No entanto, no interior mesmo do mundo objetivo da cultura...(5º parágrafo) tem valor conclusivo.
- (E) No segmento – *sociais ou estéticas* – (5º parágrafo), os travessões podem ser suprimidos, sem prejuízo para a correção.

10. *Suas telas, se não eram destruídas ou vilipendiadas, eram guardadas...*

Preservando-se o sentido original, o elemento sublinhado acima pode ser corretamente substituído por

- (A) embora.
- (B) como.
- (C) quando.
- (D) desde que.
- (E) caso.

Atenção: Para responder às questões de números 11 a 16, considere o texto abaixo.

No ano de 1296, ao lançarem a pedra fundamental da Igreja de Santa Maria Del Fiore – a Catedral de Florença –, os governantes da cidade italiana iniciavam uma empreitada épica que se estenderia por quase 600 anos. Tão grandioso que parece estabelecer uma conexão entre o casario florentino e o céu, o edifício em questão só seria concluído no século XIX. A obra foi interrompida por surtos de peste que chegaram a dizimar quatro quintos da população local. Enfrentaram-se contratempos para transportar em barquetas ao longo do Rio Arno enormes quantidades de materiais como o mármore da vizinha Carrara. A dificuldade mais monumental, contudo, provinha dos desafios técnicos do projeto, como a construção da cúpula da igreja que ficou sob o comando de Filippo Brunelleschi.

O gênio de Brunelleschi residia em seu domínio da dinâmica dos materiais e da matemática. Ele inventou um guindaste capaz de içar toneladas de material do chão ao cume da abóbada da Catedral só com a tração de alguns bois. Mas a grande façanha da obra foi embutir ao longo dos oito lados da cúpula nove anéis circulares horizontais – referência aos círculos que compõem o Paraíso na Divina Comédia de Dante Alighieri. Os anéis neutralizam as forças de tensão, mantendo a estrutura

suspensa. A façanha fez de Brunelleschi a primeira celebridade da arquitetura.

Paranoico com o risco de plágio, ele fazia seus projetos em código. Irascível, foi extremamente rigoroso com pedreiros grevistas. Em outra ocasião, armou uma farsa para humilhar seu rival, o escultor Lorenzo Ghiberti. Inconformado por ter de dividir com ele o gerenciamento da construção, Brunelleschi teria se fingido de doente para que ficasse a cargo de Ghiberti a decisão sobre como tocar a obra. Ao expor a inépcia do desafeto, ganhou mais poder e triplicou seu salário. Diante do milagre de Santa Maria Del Fiore, fica uma certeza: cada florim pago ao genioso arquiteto foi muito bem gasto.

(Adaptado de: Marcelo Marthe. **Revista Veja**, 12/06/13. p. 136)

11. Considerando-se o contexto, há relação de causa e consequência em:

- (A) *Paranoico com o risco de plágio, ele fazia seus projetos em código.*
- (B) *O gênio de Brunelleschi residia em seu domínio da dinâmica dos materiais e da matemática.*
- (C) *... os governantes da cidade italiana iniciavam uma empreitada épica que se estenderia por quase 600 anos.*
- (D) *Em outra ocasião, armou uma farsa para humilhar seu rival, o escultor Lorenzo Ghiberti.*
- (E) *... o edifício em questão só seria concluído no século XIX.*

12. Sem prejuízo para a correção e o sentido, o elemento sublinhado pode ser substituído pelo indicado entre parênteses em:

- (A) Irascível, foi extremamente rigoroso... (Dado a encolerizar-se)
- (B) Ao expor a inépcia do desafeto... (veleidade do famigerado)
- (C) A obra foi interrompida por surtos de peste... (Interromperam-se o feito)
- (D) ... iniciavam uma empreitada épica... (uma jornada bélica)
- (E) Ele inventou um guindaste capaz de içar... (propício)

13. *... embutir ao longo dos oito lados da cúpula nove anéis circulares horizontais – referência aos círculos que compõem o Paraíso na Divina Comédia de Dante Alighieri. Os anéis neutralizam as forças de tensão...*

Fazendo-se as alterações necessárias, os segmentos sublinhados acima foram corretamente substituídos por um pronome, na ordem dada, em:

- (A) os embutir - compõem-lhe - as neutralizam
- (B) embuti-los - compõem-no - neutralizam-nas
- (C) embutir-lhes - o compõem - lhe neutralizam
- (D) embuti-los - lhe compõem - as neutralizam
- (E) embutir-lhes - compõem-o - neutralizam-nas



14. *A dificuldade mais monumental, contudo, provinha dos desafios técnicos do projeto...*

Sem que nenhuma outra alteração seja feita, mantêm-se o sentido e a correção da frase acima, caso se substitua o elemento sublinhado por

- (A) haja vista.
- (B) conquanto.
- (C) todavia.
- (D) porquanto.
- (E) apesar disso.

15. *A dificuldade mais monumental [...] provinha dos desafios técnicos do projeto...*

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está empregado em:

- (A) *Ele inventou um guindaste capaz de...*
- (B) *... os governantes da cidade italiana iniciavam uma empreitada épica...*
- (C) *... ele fazia seus projetos em código.*
- (D) *Em outra ocasião, armou uma farsa para...*
- (E) *O gênio de Brunelleschi residia em seu domínio da dinâmica dos materiais...*

16. As normas de concordância estão plenamente respeitadas na frase:

- (A) Sobressai, na igreja projetada por Brunelleschi, os nove anéis circulares horizontais que se estende pelos oito lados da cúpula.
- (B) Imagina-se que devam haver outras referências ao poeta Dante Alighieri nos projetos arquitetônicos de Brunelleschi.
- (C) Famoso por sua ousadia, nunca inquietou Brunelleschi os nove anéis circulares horizontais que seriam embutidos ao longo dos oito lados da cúpula da igreja.
- (D) Quando deparam com a Catedral de Florença, os turistas não imaginam que tantas intempéries, como a peste negra, por exemplo, detiveram sua construção.
- (E) Cada um dos círculos que se encontra na cúpula da igreja projetados por Brunelleschi foram inspirados no Paraíso de Dante Alighieri.

17. O sinal indicativo de crase está empregado corretamente na frase:

- (A) As origens da poesia amorosa italiana geram controvérsias; as opiniões diferem conforme se dá mais relevo à novidade do conteúdo ou à novidade da forma artística.
- (B) No século XVI, a literatura italiana antecipou-se à todas as outras literaturas europeias, criando novos gêneros e formas de expressão.
- (C) Com os mestres de Dante, começa a poesia amorosa; Dante e Petrarca à continuam e Boccaccio fornece a ela novo requinte psicológico.
- (D) Com a enorme influência da literatura francesa medieval não pode ser comparada à da literatura italiana do século XVI.
- (E) As famílias florentinas dos Bardi e Peruzzi, comerciantes de lã, chegaram à conceder vultosos empréstimos à outras nações.

Atenção: Para responder às questões de números 18 e 19, considere o texto abaixo.

Você acredita no amor romântico? Alguns dirão que pessoas maduras sabem que o amor não existe. Outros, que é diferente de paixão, sendo esta passageira, enquanto o amor seria algo mais sólido, dado a parcerias de longa duração.

O tema nos encanta, apesar de alguns teóricos afirmarem que o amor é mera invenção da literatura europeia medieval, universalizada, de modo equivocado, pelos autores românticos dos séculos 19 e 20.

(Adaptado de: Luiz Felipe Pondé. **Folha de S. Paulo**, 11/02/2013)

18. *O tema nos encanta, apesar de alguns teóricos afirmarem que o amor é mera invenção da literatura europeia medieval, universalizada, de modo equivocado, pelos autores românticos dos séculos 19 e 20.*

Afirma-se corretamente sobre a frase acima:

- (A) Sem prejuízo para a correção, uma vírgula pode ser inserida imediatamente após **que**.
- (B) Substituindo-se *apesar de* por “embora”, a forma verbal deverá ser modificada para **afirmam**.
- (C) Sem que nenhuma outra alteração seja feita, o segmento *alguns teóricos* pode ser substituído por “um e outro teórico”.
- (D) No segmento *O tema nos encanta*, o verbo encantar não exige complemento, já que, no contexto, está empregado como **intransitivo**.
- (E) Sem prejuízo para o sentido original, a palavra *universalizada* pode ser substituída por “abarcada”.

19. *... enquanto o amor seria algo mais sólido, dado a parcerias de longa duração.*

Considerando-se o contexto, no segmento acima há uma

- (A) concessão.
- (B) indicação de finalidade.
- (C) comparação.
- (D) contradição.
- (E) indicação de causa.

20. *A narrativa medieval descreve essa “doença do pensamento, do espírito” como um modo de obsessão que o homem e a mulher, fazendo com que presos no desejo de estar um com o outro e atormentados quando não podem se encontrar.*

A estrutura ideal o amor impossível.

(Adaptado de: Luiz Felipe Pondé. **Folha de S. Paulo**, 11/02/2013)

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) *arrastaria* - *ficassem* - *suponha*
- (B) *arrastava* - *ficam* - *supôs*
- (C) *arraste* - *ficassem* - *suponha*
- (D) *arrastaria* - *ficariam* - *supunha*
- (E) *arrasta* - *fiquem* - *supõe*

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Organizações de sucesso, líderes de mercado, costumam ter excelência em, pelo menos, uma das disciplinas de valor, atingindo um patamar mínimo de competência nas outras duas, provendo um tipo de valor de negócios na entrega a seus clientes. As três disciplinas de valor associadas à governança de TI para diferentes estratégias são:
- I. Enfatizam a eficiência e a confiabilidade, lideram a indústria em termos de preço e conveniência, minimizam os custos de *overhead* e alinham a cadeia de suprimentos.
 - II. Focam o cultivo de relacionamentos, o valor do tempo de vida para a empresa, atendimento ao cliente e customização com base no conhecimento profundo do cliente.
 - III. Mantêm inovação constante de produtos, adoção de novas ideias, novas soluções para problemas e rápida comercialização.

A associação correta das disciplinas de valor com as descrições I, II e III está expressa em:

	I	II	III
A	Liderança em produtos (ou serviços)	Intimidade com o cliente	Excelência operacional
B	Excelência operacional	Liderança em produtos (ou serviços)	Criatividade operacional
C	Criatividade operacional	Excelência operacional	Liderança em produtos (ou serviços)
D	Excelência operacional	Intimidade com o cliente	Liderança em produtos (ou serviços)
E	Liderança em produtos (ou serviços)	Excelência operacional	Criatividade operacional

22. Considere as afirmativas sobre governança de TI, em organizações sem fins lucrativos.

- I. Investimentos em infraestrutura de TI podem ser justificados sob mandatos (em que não é necessário justificar custos), por meio de avaliações que mostrem que os investimentos contribuirão para a redução de despesas e/ou buscando mostrar que os investimentos podem habilitar novas capacidades.
- II. *Frameworks* estratégicos, bem aceitos como o Modelo de 5 Forças de Michael Porter, ajustam-se muito bem às organizações sem fins lucrativos, mesmo que haja pouca concorrência e não exista mercado com múltiplos compradores e vendedores (como acontece com os serviços governamentais).
- III. Nestas organizações, especialmente nas do governo, as decisões sobre infraestrutura de TI são estratégicas e deveriam ser tomadas com forte participação da área de negócios, combinando a contribuição estratégica da alta administração com o conhecimento técnico da equipe de TI. Juntos, eles podem promover o equilíbrio entre o alinhamento da TI e as necessidades do negócio.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) I e II.
- (E) III.

23. A construção do Planejamento Estratégico de TI do TRT de uma das regiões do Brasil incluiu a etapa de capacitação de um grupo de trabalho composto de 21 servidores da Secretaria de Tecnologia da Informação em Planejamento Estratégico. Ao final da etapa de treinamento, o grupo de trabalho compreendeu o papel e a importância dos fundamentos da estratégia e os desafios principais que compõem a estratégia da Instituição.

No processo de capacitação foram introduzidos os conceitos, metodologia mais difundida no mercado para o planejamento estratégico e adotada como padrão em todo o judiciário, que visa garantir o alinhamento e a sinergia da organização em direção à sua estratégia e à entrega da sua proposta de valor. A metodologia auxilia as organizações na promoção de iniciativas de valor para o alcance da visão institucional, a partir da tradução da estratégia em objetivos operacionais alinhados, cujo comportamento é acompanhado por meio de indicadores. É uma ferramenta valiosa para o estabelecimento e priorização das iniciativas capazes de levar uma organização a atingir esses objetivos.

(<http://www.trt4.jus.br/ItemPortlet/download/10220/PET1.pdf>)

A lacuna do texto é corretamente preenchida por:

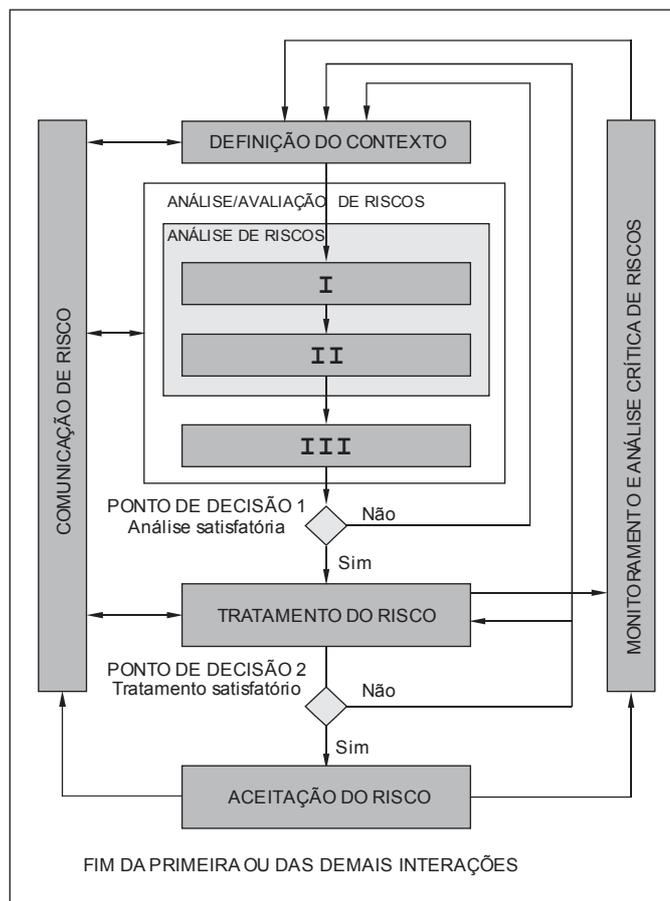
- (A) de Análise SWOT
- (B) do *Balanced Scorecard*
- (C) do Modelo de 5 Forças de Michael Porter
- (D) de PETI
- (E) do Plano Diretor de TI



24. A Norma NBR ISO/IEC 27001:2006, na seção que trata do estabelecimento e gerenciamento do SGSI, orienta que a organização deve definir uma política do SGSI nos termos das características do negócio, sua localização, ativos e tecnologia que observe as características listadas abaixo, EXCETO:
- (A) obtenha a autorização dos *stakeholders* (partes interessadas).
 - (B) inclua uma estrutura para definir objetivos e estabeleça um direcionamento global e princípios para ações relacionadas com a segurança da informação.
 - (C) considere requisitos de negócio, legais e/ou regulamentares, e obrigações de segurança contratuais.
 - (D) esteja alinhada com o contexto estratégico de gestão de riscos da organização no qual o estabelecimento e manutenção do SGSI irão ocorrer.
 - (E) estabeleça critérios em relação aos quais os riscos serão avaliados.
-
25. A Norma NBR ISO/IEC 27002:2005, na seção que trata da classificação da informação, recomenda que a informação seja classificada em termos do seu valor, requisitos legais, sensibilidade e criticidade para a organização. Em relação às diretrizes para a implementação desta classificação, está de acordo com esta Norma afirmar que convém que
- (A) a classificação da informação e seus respectivos controles de proteção levem em consideração as necessidades de acesso livre e rápido às informações e os benefícios positivos que causarão aos negócios.
 - (B) as diretrizes para classificação incluam convenções para desclassificação e multiclassificação ao longo do tempo, de acordo com algumas políticas de inventário de ativos predeterminadas.
 - (C) seja de responsabilidade do custodiante definir a multiclassificação da informação, analisando-a criticamente a intervalos regulares, e assegurar que está atualizada e devidamente inventariada.
 - (D) cuidados sejam tomados com a quantidade de categorias de classificação e com os benefícios obtidos pelo seu uso. Esquemas excessivamente complexos podem tornar o uso incômodo e serem inviáveis economicamente ou impraticáveis.
 - (E) atenção especial seja dada aos documentos de outras organizações, de forma que sempre haja definições diferentes para ativos iguais ou semelhantes aos usados.
-
26. Antes de se iniciar a elaboração do Plano de Continuidade de Negócio – PCN é importante analisar alguns aspectos, dentre os quais NÃO se inclui:
- (A) Riscos a que está exposta a organização, probabilidade de ocorrência e os impactos decorrentes (tanto aqueles relativos à escala do dano como ao tempo de recuperação).
 - (B) Consequências que poderão advir da interrupção de cada sistema computacional.
 - (C) Identificação e priorização de recursos, sistemas e processos críticos.
 - (D) Tempo limite e alternativas para recuperação dos recursos, sistemas, processos, mensurando os custos e benefícios de cada alternativa.
 - (E) Quem, dentre os funcionários graduados na área de TI, vai escolher os membros da equipe de segurança para a elaboração, divulgação, treinamento, testes e manutenção do PCN.
-
27. Considere o seguinte caso:
- Luiza, uma profissional de TI, almoçava com seu amigo Raul, também profissional da área, quando o telefone dele toca. Um problema no Data Center havia acontecido e ele estava de plantão. Raul informa à Luiza que precisaria ir ao Data Center (de uma grande instituição bancária) e a convida para ir com ele prometendo que ela poderia conhecer o famoso local. Chegando à portaria do prédio da instituição bancária, Raul pede ao segurança para permitir o acesso de Luiza, pois ela era sua namorada. Raul consegue acesso através de suas digitais e deixa Luiza adentrar o Data Center (sem nenhum registro de acesso). Dentro do Data Center ele pede que, enquanto ele resolve o problema, os Analistas de Redes mostrem à Luiza o mainframe e ensinem alguns comandos a ela. Os Analistas oferecem à Luiza alguns manuais e permitem que ela execute alguns comandos no mainframe, apenas recomendando que não executasse “delete”. Assim, Luiza ficou até às 22 horas daquele dia, tendo acesso à base cadastral e financeira da instituição bancária.*
- Num único fato, podem ser identificados vários incidentes de segurança da informação e a violação de regras de segurança da informação, como as listadas abaixo. NÃO foi violada ou NÃO se aplica ao contexto a regra:
- (A) Obter acesso não autorizado, ou acessar indevidamente dados, sistemas ou redes, incluindo qualquer tentativa de investigar, examinar ou testar vulnerabilidades nos sistemas de TI.
 - (B) Monitorar, acessar ou interceptar o tráfego de dados nos sistemas de TI, sem a autorização de autoridade competente.
 - (C) Violar medida de segurança, de acesso ou de autenticação, sem autorização de autoridade competente.
 - (D) Fornecer informações a terceiros, sobre usuários ou serviços disponibilizados nos sistemas de TI, exceto os de natureza pública ou mediante autorização de autoridade competente.
 - (E) Permitir acesso às informações confidenciais ou restritas quando uma necessidade de trabalho tiver sido identificada.



28. Considere a figura abaixo que mostra o Sistema de Gestão de Riscos da Norma NBR ISO/IEC 27005: 2008.



A Análise/Avaliação de Riscos é composta das etapas I, II e III mostradas na figura acima, que se referem, respectivamente, a:

- (A) Classificação de Riscos – Priorização de Riscos – Encaminhamento de Riscos.
- (B) Identificação de Riscos – Estimativa de Riscos – Avaliação de Riscos.
- (C) Reter o Risco – Evitar o Risco – Transferir o Risco.
- (D) Identificação do Risco – Análise de Vulnerabilidade – Definição de Ações de Mitigação do Risco.
- (E) Classificar o Risco – Priorizar o Risco – Mitigar o Risco.

29. Para prevenir ataques à rede e aos sistemas de TI que causem incidentes de segurança da informação, várias restrições, como as listadas abaixo, foram criadas numa organização pública. A ação PERMITIDA é

- (A) revelar códigos de identificação, autenticação e autorização de uso pessoal (conta, senhas, chaves privadas etc.) ou permitir o uso por terceiros de recursos acessíveis por intermédio desses códigos.
- (B) tentar interferir ou interferir desautorizadamente em um serviço, sobrecarregá-lo ou, ainda, desativá-lo, inclusive aderindo ou cooperando com ataques de negação de serviços internos ou externos.
- (C) obter acesso não autorizado, ou acessar indevidamente dados, sistemas ou redes, incluindo qualquer tentativa de investigar, examinar ou testar vulnerabilidades nos sistemas de TI.
- (D) criar, transmitir, distribuir, disponibilizar e armazenar documentos, desde que respeite as leis e regulamentações, notadamente aquelas referentes aos crimes informáticos, ética, decência, pornografia envolvendo crianças, honra e imagem de pessoas ou empresas, vida privada e intimidade.
- (E) usar recurso informacional da entidade pública para fins pessoais incluindo, entre estes, o comércio, venda de produtos ou engajamento em atividades comerciais de qualquer natureza.



30. Observe as regras de um algoritmo de criptografia:

Para criptografar uma mensagem, fazemos: $c = m^e \pmod n$

Para descriptografá-la: $m = c^d \pmod n$

Onde:

m = texto simples

c = mensagem criptografada

n = é o produto de dois números primos

o par (e, n) = chave pública

o par (d, n) = chave privada

$^{\wedge}$ = é a operação de exponenciação (a^b : a elevado à potência b)

\pmod = é a operação de módulo (resto da divisão inteira)

Este algoritmo é de domínio público e é amplamente utilizado nos navegadores para sites seguros e para criptografar e-mails. Trata-se do algoritmo

- (A) simétrico DES – *Data Encryption Standard*.
- (B) simétrico AES – *Advanced Encryption Standard*.
- (C) assimétrico RSA – *Rivest, Shamir and Adleman*.
- (D) assimétrico AES – *Advanced Encryption Standard*.
- (E) simétrico RSA – *Rivest, Shamir and Adleman*.

31. A Receita Federal divulgou a seguinte informação em seu portal:

Já estão disponíveis para consulta os extratos das declarações do Imposto de Renda Pessoa Física 2013 para a grande maioria dos contribuintes. Com o extrato é possível verificar o status da declaração: se ela foi aceita e processada ou se permanece em análise. As informações estão disponíveis no Portal e-CAC, no site da Receita Federal do Brasil (RFB), que pode ser acessado de forma simples e segura por meio do certificado digital do contribuinte. O interessado na obtenção de um certificado digital e-CPF ou e-CNPJ deverá escolher uma das Autoridades Certificadoras Habilitadas ou acessar diretamente a página da Autoridade Certificadora da RFB, na Internet, para o preenchimento e envio da solicitação de certificado e-CPF ou e-CNPJ.

Considerando esta informação e os conceitos associados, pode-se afirmar que

- (A) o termo sublinhado refere-se ao documento eletrônico de identidade que certifica a autenticidade dos emissores e destinatários do documento e dados associados que trafegam na rede de comunicação, assegurando a privacidade e a inviolabilidade destes.
- (B) o contribuinte deve possuir um certificado de pessoa física ou jurídica emitido apenas pela Autoridade Certificadora da RFB, autorizada pelo ICP-Brasil (Instituto de Chaves Públicas Brasileiro), que esteja válido e não tenha sido revogado.
- (C) todas as pessoas físicas estão obrigadas à utilização da certificação digital para ter acesso aos seus dados a partir de 2013.
- (D) o termo sublinhado refere-se ao processo eletrônico de assinatura, baseado em sistema criptográfico assimétrico, que permite ao usuário usar sua chave privada para declarar a autoria de documento eletrônico a ser entregue à RFB, garantindo a integridade de seu conteúdo.
- (E) a Autoridade Certificadora da Receita Federal do Brasil é a única entidade integrante da ICP-Brasil, em nível imediatamente subsequente à AC Raiz, e é responsável pela emissão dos certificados e das assinaturas digitais das Autoridades Certificadoras Habilitadas.

32. Em sistemas *Linux* em que está presente, o *iptables* funciona através de regras para o *firewall*, de forma a fazer com que os pacotes possam ser ou não recebidos na rede ou em algum *host*. Para isso utiliza Tabelas, *Chains* e Regras. A Tabela *filter* possui três conjuntos de regras ou cadeias (*Chains*), que são caminhos diferentes por onde os seguintes pacotes de rede passam:

- I. Apenas os pacotes destinados ao IP da máquina atual serão avaliados por eventuais regras existentes nesta Tabela.
- II. Serão avaliados pelas regras presentes nesta lista apenas os pacotes originados por processos locais da máquina e que estão saindo dela.
- III. Os pacotes que estão sendo repassados por esta máquina, não são para ela e nem originados por ela, serão avaliados por estas regras.

As *Chains* referenciadas por I, II e III, são, respectivamente:

- (A) INPUT – OUTPUT – FORWARD.
- (B) PREROUTING – POSTROUTING – INROUTING.
- (C) INCHAIN – OUTCHAIN – FORWCHAIN.
- (D) IP_INPUT – IP_OUTPUT – IP_PASSBY.
- (E) PRE_FILTER – POST_FILTER – PASSBY_FILTER.



33. Os *portlets* são o resultado da ...I..., a *Portlet Specification*, que foi finalizada em outubro de 2003. Esta tornou-se um padrão estabelecido, passando a contar com implementações por todo o mundo, tanto *open source* como proprietárias. Com o passar dos anos e a evolução do mercado de portais e do Java, no entanto, foram sendo identificadas lacunas não supridas por esta especificação. Alguns fornecedores começaram, então, a resolver essas deficiências de forma independente, levando à perda de portabilidade entre os *Portlets' Containers*. Isto motivou a criação, no início de 2006, da ...II..., *Portlet Specification 2.0*, que visava preencher tais lacunas. Assim, esta nova especificação ampliou a anterior, oferecendo permissão para *portlets* compartilharem parâmetros, IPC (*Inter Portlet Communication*) e suporte a *Ajax*, dentre outras funcionalidades.

As lacunas I e II são, correta e respectivamente, preenchidas por:

- (A) JBoss 168 – JBoss 286
- (B) PSpec 286 – PSpec 168
- (C) JSR 168 – JSR 286
- (D) JSR 286 – JSR 168
- (E) CWS (*Custom-Window-State*) – CPM (*Custom-Portlet-Mode*)

34. A versão 7 do *JBoss Application Server*, *JBoss AS 7*, trouxe o modo de trabalho *Domain Mode*, que permite iniciar várias instâncias e também oferece uma maneira centralizada de gerenciamento dos recursos facilitando a administração das instâncias *JBoss*.

Para iniciar o *JBoss AS 7* no *Domain Mode* deve-se executar, de acordo com o sistema operacional, o *script* (que geralmente encontra-se na pasta *JBOSS_HOME/bin*) ...I....

O *Domain Mode* pode ser visto como uma unidade de instâncias que compartilham recursos e configurações e são administradas por um processo chamado ...II....

A lacuna I, que se refere ao *script* e a lacuna II, que se refere ao processo, são, respectivamente:

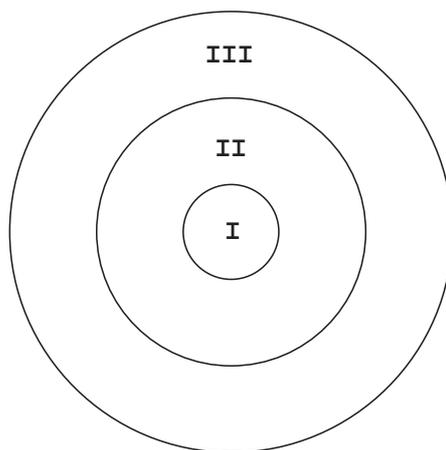
- (A) */domain.Inx* no Linux ou */domain.win* no Windows – *Server Controller*
- (B) */domainmode.sh* no Linux ou */domainmode.bat* no Windows – *Farm Deployment*
- (C) */domain.Inx* no Linux ou */domain.win* no Windows – *Domain Controller*
- (D) */dmode.sh* no Linux ou */dmode.bat* no Windows – *Server Controller*
- (E) */domain.sh* no Linux ou */domain.bat* no Windows – *Domain Controller*

35. *WSRP (Web Services for Remote Portlets)* define um conjunto de interfaces que todo *WSRP Producer* deve implementar e que todo *WSRP Consumer* utiliza para interagir com os *portlets* remotos. O grande benefício de se padronizar estas interfaces é a possibilidade de criar *portlets* genéricos. Assim, todo fornecedor de portal que queira suportar *WSRP* deve seguir a sua especificação. A especificação *WSRP 2.0* propõe 4 interfaces cujas definições estão apresentadas abaixo. Assinale a interface que não existe na especificação *WSRP 2.0*.

- (A) *Service Description Interface* (Interface de Descrição de Serviço): fornece uma descrição dos serviços fornecidos pelo *Producer*. Baseado nestas informações, o *Consumer* é capaz de determinar o que é preciso para executar o *portlet*.
- (B) *Portlet Bridge Interface* (Interface-Ponte do *Portlet*): funciona como uma ponte para o ambiente de execução, em que diferentes abstrações são utilizadas para processar as interações com o usuário ou para renderizar a interface gráfica do *portlet*.
- (C) *Markup Interface* (Interface de Marcação): permite que o *Consumer* interaja com o *portlet* remoto.
- (D) *Registration Interface* (Interface de Registro): permite que o *Producer* obrigue que os *Consumers* façam um registro antes de interagir com os serviços.
- (E) *Portlet Management Interface* (Interface de Gerenciamento do *Portlet*): fornece acesso ao ciclo de vida do *portlet* remoto. Um *Consumer* poderia customizar o comportamento do *portlet* mediante o uso desta interface.



36. A estrutura da biblioteca ITIL v3, em seu modelo circular, é representada por um núcleo I e duas outras camadas II e III circundando o núcleo, conforme a figura.



Considere os livros de acordo com a ordem dada abaixo.

- X1. Desenho de Serviço.
- X2. Melhoria Contínua de Serviço.
- X3. Transição de Serviço.
- X4. Estratégia de Serviço.
- X5. Operação de Serviço.

Os livros que compõem as camadas I, II e III, correta e respectivamente, são:

	I	II	III
A	X1, X2	X3, X5	X4
B	X4	X1, X3, X5	X2
C	X3	X1, X2	X4, X5
D	X4	X1, X3	X2, X5
E	X2	X1, X3, X4	X5

37. Na ITIL v3, o Gerenciamento da disponibilidade, o Gerenciamento do catálogo de serviços, o Gerenciamento de fornecedor, o Gerenciamento da capacidade e o Gerenciamento de nível de serviço são cinco, dentre os sete processos cobertos na fase do ciclo de vida de

- (A) Desenho de Serviço.
- (B) Operação de Serviço.
- (C) Estratégia de Serviço.
- (D) Transição de Serviço.
- (E) Melhoria Contínua de Serviço.

38. Os vários elementos do modelo CobiT 4.1 podem ser mapeados com as áreas de foco de governança de TI. Por exemplo: no Alinhamento Estratégico, os Objetivos e as Métricas são mapeados como Ferramenta Primária (P); na Entrega de Valor, as Práticas são mapeadas como Ferramenta Secundária (S); no Gerenciamento de Risco, as Métricas, as Práticas e os Modelos de Maturidade são mapeados, respectivamente, como S, P e S. No Gerenciamento de Recursos, as Métricas, as Práticas e os Modelos de Maturidade são mapeados, respectivamente, como

- (A) S, P e P.
- (B) S, S e P.
- (C) S, P e S.
- (D) P, S e P.
- (E) P, S e S.

39. No CobiT 4.1, NÃO se trata de um *Objetivo de Controle Detalhado* do processo *Definir um Plano Estratégico de TI*:

- (A) Plano Estratégico de TI.
- (B) Gerenciamento do Portfólio de TI.
- (C) Avaliação da Capacidade e Desempenho Correntes.
- (D) Modelo de Arquitetura da Informação da Organização.
- (E) Gerenciamento de Valor da TI.



40. É um capítulo do PMBOK 4ª edição que inclui processos, tais como: *Coletar requisitos* e *Criar EAP*, entre outros. Trata-se do Gerenciamento
- (A) das comunicações do projeto.
 - (B) de integração do projeto.
 - (C) de custos do projeto.
 - (D) do escopo do projeto.
 - (E) da qualidade do projeto.

41. No PMBOK 4ª edição, são, respectivamente, um processo do grupo de processos de Planejamento, um de Execução e outro de Monitoramento e Controle
- (A) estimar as durações das atividades – realizar o controle de qualidade – administrar as aquisições.
 - (B) gerenciar a equipe do projeto – verificar o escopo – estimar os recursos das atividades.
 - (C) identificar as partes interessadas – determinar o orçamento – verificar o escopo.
 - (D) administrar as aquisições – controlar o escopo – realizar a análise qualitativa de riscos.
 - (E) realizar a análise quantitativa de riscos – realizar (ou conduzir) aquisições – reportar o desempenho.

42. Considere as afirmações sobre cabeamento estruturado:

- I. Pode ser definido como um sistema baseado na padronização das interfaces e meios de transmissão, de modo a tornar o cabeamento independente da aplicação e do *layout*.
- II. O projeto de cabeamento estruturado é feito apenas para obedecer às normas atuais, e não deve se preocupar com adaptações a tecnologias futuras, bem como com flexibilidade de alterações e expansões do sistema.
- III. Permite o tráfego de qualquer tipo de sinal elétrico e de dados, de áudio e de vídeo, com exceção de vídeos com extensão avi e de controles ambientais e de segurança. Telefonia, convencional ou não, de baixa intensidade, independente do produto adotado ou fornecedor, também não é atendida. Para isto existem outros tipos de cabeamento que não o estruturado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

43. A tecnologia de comunicação de dados ATM é baseada na técnica de comutação de

- (A) pacotes de baixa velocidade, que utiliza pacotes curtos e de tamanho variável e não é orientada a conexão.
- (B) células de alta velocidade, que utiliza células de tamanho variável e é orientada a conexão.
- (C) circuitos de alta velocidade, que utiliza circuitos de tamanho fixo e é orientada a conexão.
- (D) pacotes de baixa velocidade, que utiliza pacotes longos e de tamanho fixo, chamados de células e não é orientada a conexão.
- (E) pacotes de alta velocidade, que utiliza pacotes curtos e de tamanho fixo, chamados de células, e é orientada a conexão.

44. No modelo OSI, a subcamada MAC pertence à camada de I e a subcamada LLC pertence à camada II

As lacunas I e II são, correta e respectivamente, preenchidas por

- (A) Aplicação – de Enlace.
- (B) Enlace – Física.
- (C) Rede – de Rede.
- (D) Sessão – de Rede.
- (E) Enlace – de Enlace.



45. Um datagrama é um formato de pacote definido pelo
- (A) TCP. O parâmetro utilizado para a verificação do descarte, ou não, de um datagrama é o TRACEROUTE.
 - (B) IP. O parâmetro utilizado para a verificação do descarte, ou não, de um datagrama é o TOS.
 - (C) IP. O parâmetro utilizado para a verificação do descarte, ou não, de um datagrama é o TTL.
 - (D) HTTP. O parâmetro utilizado para a verificação do descarte, ou não, de um datagrama é o TTL.
 - (E) TCP. O parâmetro utilizado para a verificação do descarte, ou não, de um datagrama é TOS.
-
46. O protocolo do conjunto TCP/IP, que permite o endereçamento IP automático, é
- (A) SMTP, da camada de Aplicação.
 - (B) DHCP, da camada de Transporte.
 - (C) DHCP, da camada de Aplicação.
 - (D) SMTP, da camada de Rede.
 - (E) UDP, da camada de Rede.
-
47. Considere a definição:
- Usa a remessa de datagrama para enviar mensagens de controle para os roteadores. Dentre as funções que podem ser realizadas por seu intermédio está o PING. Faz parte da camada Internet da pilha TCP/IP.*
- Esta definição refere-se a
- (A) SNMP e funciona em conjunto com protocolo TCP.
 - (B) ICMP e funciona em conjunto com o protocolo UDP.
 - (C) IGMP e funciona em conjunto com o protocolo IP.
 - (D) ICMP e funciona em conjunto com o protocolo IP.
 - (E) IGMP e funciona em conjunto com o protocolo TCP.
-
48. Na comunicação VoIP (voz sobre IP), resumidamente, um
- (A) roteador telefônico encaminha a solicitação por meio do protocolo H.245, que se comunica com outro roteador ADSL no lado da rede Internet.
 - (B) *switch* conecta a Internet à rede de telefonia, usando protocolos H.323 no lado Internet e protocolos H.245, no lado da rede telefônica.
 - (C) roteador encaminha a solicitação telefônica por meio do protocolo PSTN, no lado Internet, que se comunica com outro roteador ADSL no lado da rede telefônica.
 - (D) *gateway* conecta a Internet à rede de telefonia, usando protocolos H.323 no lado Internet e protocolos PSTN, no lado da rede telefônica.
 - (E) repetidor amplia o sinal H.323 proveniente da rede Internet, encaminhando-o pelo roteador à rede telefônica. A conversão do sinal é feita pelo *gateway* ADSL, via criptograma IP.
-
49. O *Active Directory Domain Services* (AD DS) é um dos serviços de servidor disponíveis no *Windows Server 2008*. Ele fornece a distribuição do serviço de diretório que pode ser utilizado para centralizar e gerenciar a segurança da rede. O AD DS inclui opções de instalação no *Windows Server 2008*, que são:
- (A) *Active Directory Domain Services Installation Wizard, Read-Only Domain Controller, Domain Name System, Fully Qualified Route Name e Traceroute.*
 - (B) *Active Directory Domain Services Installation Wizard, Instalação Unattended, Read-Only Domain Controller, Domain Name System e Global Catalog Servers.*
 - (C) *Read-Only Domain Controller, Domain Name System, Global Catalog Servers, Fully Qualified Route Name e Enhanced Domain Server.*
 - (D) *Active Directory Domain Services Installation Wizard, Instalação Unattended e Read-Only Domain Controller, apenas.*
 - (E) *Instalação Unattended, Read-Only Domain Controller, Domain Name System, Global Catalog Servers e Enhanced Domain Server, apenas.*
-
50. É considerado um diretório de assinantes, pode ser usado para consultar dados de usuários, além de poder utilizar um serviço X.500, aberto. Descrito inicialmente na RFC 2251, ele organiza as informações como uma árvore e permite pesquisas em diferentes componentes. Trata-se de:
- (A) RAID.
 - (B) LDAP.
 - (C) OSPF.
 - (D) NAS.
 - (E) CIFS.



Atenção: Para responder às questões de números 51 a 53, considere o texto abaixo.

ORACLE STANDARD SYSTEM INSTALLATION

When integrating new systems into your environment proper planning and installation are critical to optimizing system performance. Oracle Advanced Customer Support Services engineers deliver comprehensive installation, server configuration and testing services to shorten time to deployment and enhance new server and storage stability and performance.

Streamline Installation with Oracle Knowledge and Skills

Don't risk implementation delays that can affect your business users. Oracle Standard System Installation provides comprehensive system installation to shorten time to deployment. Oracle delivers successful system implementations with highly trained engineers and proven, standardized installation methodologies. Oracle's engineers apply best practices, tools and technology for all installations.

Oracle server engineers audit the installation environment, configure the system, integrate and test your new server and storage technology before final handover. Oracle Advanced Customer Support Services engineers speed the time from installation to production and ensure the execution of comprehensive confidence testing.

(Adapted from <http://www.oracle.com/us/support/061675.pdf>)

51. No trecho sublinhado acima, *comprehensive* significa

- (A) completa.
- (B) fácil de entender.
- (C) rápida.
- (D) econômica.
- (E) fácil de implementar.

52. Segundo o texto, a *Oracle*

- (A) oferece um serviço de assistência técnica que testa o desempenho do equipamento periodicamente.
- (B) também oferece serviços de auditoria contábil para melhor dimensionar as necessidades da empresa.
- (C) está testando novas metodologias de instalação, para diminuir o tempo de implantação.
- (D) tem engenheiros altamente treinados para avaliar as necessidades do ambiente e instalar o sistema da melhor forma.
- (E) considera a capacidade de armazenamento o ponto mais importante para a escolha de um novo servidor.

53. *Key Service Activities include:*

- I. *Installation Planning – documents system requirements and deliverables.*
- II. *Testing and Handover – performs tests and ensures project task closure.*
- III. *Site Audit – reviews environmental requirements and installation location.*
- IV. *Product Installation – delivers system installation according to the project plan.*

A ordem correta de execução dos serviços acima é

- (A) III, IV, I e II.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) III, I, IV e II.
- (D) IV, III, II e I.
- (E) I, IV, III e II.



Atenção: Para responder às questões de números 54 e 55, considere o texto abaixo.

What to Look for in Spreadsheet Software

There are several elements of Spreadsheet programs, and some are more important to particular users than others. Regardless, here are the most important aspects to consider when evaluating which spreadsheet software is right for you:

Compatibility

Today, whether you choose to go with Microsoft Excel or not, you will still have clients and associates who are using Excel. That means that you will need to be able to open and save your work in formats that Microsoft can work with. This means that one of the most important capabilities your new spreadsheet program must have is the ability to be compatible with Microsoft Excel.

Spreadsheet programs can be much more interactive and functional if they can be accessed by computer programs. When you're picking the spreadsheet that will help you the most, you'll want to make sure your pick will work with the programming language you'll need to be using.

Formula

When you're doing your calculations, you'll want a lot of flexibility when you're inputting which parts should be added, subtracted, multiplied, divided, averaged, etc. Although all of the programs have these functions, not all of them are so easy to work with. You'll want a tool that enables you to repeat the formulas for each row or column that is newly-created.

You'll also want a spreadsheet that has a large number of built-in formulae you can choose from. After all, you don't want to re-invent the wheel every time you try to prepare a complex spreadsheet.

Formula, however, may not be the way to go. Why? Because every time you need a formula in a new spreadsheet, you pretty much have to rebuild it and that's why many people are using programming languages to build functions that can be reused over and over. Obviously this can save you a great deal of time if you tend to build complex formulae.

(Adapted from <http://spreadsheet-software-review.toptenreviews.com/>)

54. De acordo com o texto,

- (A) o Microsoft ainda é o melhor *software* de planilha eletrônica no mercado.
- (B) a maioria das pessoas ainda usa o *Microsoft Excel*.
- (C) existem versões particulares do *Microsoft Excel* para determinados usuários.
- (D) para trabalhar com planilhas, é importante que o *software* a ser escolhido seja compatível com a linguagem de programação que o usuário usa.
- (E) todos os programas de planilha eletrônica são compatíveis com o *Microsoft Excel*.

55. Segundo o texto,

- (A) planilhas complexas requerem fórmulas customizadas.
- (B) um programa que tenha fórmulas de cálculo pré-definidas é a melhor opção para quem quer agilidade de processamento.
- (C) cada vez que é acrescentada uma coluna ou célula numa planilha, o usuário deverá recriar a fórmula a ser aplicada.
- (D) o *Microsoft Excel* é especialmente indicado quando se tem necessidade de fórmulas complexas.
- (E) muitos usuários recorrem a linguagens de programação para criar funções que podem ser reusadas quantas vezes for preciso.

**Noções de Gestão Pública**

56. A Resolução 70/2009 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) caracteriza-se como peça de gestão estratégica, pois
- (A) apresenta um diagnóstico estratégico do Poder Judiciário Brasileiro.
 - (B) manifesta a prontidão estratégica por parte dos magistrados ao elencar uma série de objetivos de longo prazo.
 - (C) traz uma visão de futuro, elenca valores a serem perseguidos, define objetivos, prazos e formas de avaliação dos resultados.
 - (D) define macrotendências e fixa metas para a consecução das mudanças de curto e médio prazos.
 - (E) estabelece princípios avaliativos e propõe ações corretivas.
-
57. NÃO se refere ao chamado Ciclo PDCA a seguinte característica:
- (A) enfatiza a identificação de forças e fraquezas de uma organização, em uma análise ambiental, auxiliando no planejamento estratégico.
 - (B) está dentro do escopo do controle de qualidade nas organizações.
 - (C) associa-se à noção de melhoria contínua.
 - (D) a fase de planejamento do ciclo está ligada ao estabelecimento de metas e definição de métodos para alcançá-las.
 - (E) a fase de execução do ciclo consiste em capacitação da organização para a implementação do planejado e na própria implementação do plano.
-
58. A competência interpessoal ganha importância dentro das organizações, pois
- (A) os colaboradores, com a acentuada divisão de tarefas, encontram-se demasiadamente isolados, sem interação de qualquer natureza.
 - (B) os avanços tecnológicos, notadamente na área da informação, valorizaram muito os contatos face a face e o desenvolvimento interpessoal, em detrimento de um enfoque mais tecnicista e científico.
 - (C) mostra-se, na maioria dos contextos grupais e organizacionais, ao lado da competência técnica, absolutamente necessária para o exercício pleno das funções de liderança.
 - (D) o problema do conflito, nas mais recentes abordagens sobre a gestão de pessoas, já se vê, de antemão, eliminado.
 - (E) relaciona-se com a noção de capital intelectual e não pode ser entendida como geradora de valor econômico para a organização, mas apenas como fonte de valorização social do indivíduo.
-

Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região

59. Das decisões proferidas pelo Corregedor nos pedidos de correição cabe agravo
- (A) de instrumento para o Tribunal Pleno, no prazo de oito dias, a contar da notificação ou publicação.
 - (B) de petição para o Tribunal Pleno, no prazo de oito dias, a contar da notificação ou publicação.
 - (C) regimental para o Tribunal Pleno, no prazo de dez dias, a contar da notificação ou publicação.
 - (D) de instrumento pra o Tribunal Pleno, no prazo de dez dias, a contar da notificação ou publicação.
 - (E) regimental para o Tribunal Pleno, no prazo de oito dias, a contar da notificação ou publicação.
-
60. Instaurado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região procedimento disciplinar contra um determinado Magistrado de 1º Grau, as medidas punitivas previstas no Regimento Interno do Tribunal serão tomadas por
- (A) dois terços, no mínimo, dos membros efetivos do Tribunal, em sessão secreta, da qual se publicará apenas a conclusão.
 - (B) maioria absoluta dos membros efetivos do Tribunal, em sessão secreta, da qual se publicará apenas a conclusão.
 - (C) maioria simples dos membros efetivos do Tribunal, em sessão pública, da qual se publicará apenas a conclusão.
 - (D) maioria absoluta dos membros efetivos do Tribunal, em sessão pública, da qual se publicará apenas a conclusão.
 - (E) dois terços, no mínimo, dos membros efetivos do Tribunal, em sessão pública, da qual se publicará apenas a conclusão.
-

**DISCURSIVA****Atenção:**

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva que for assinada fora do campo de assinatura do candidato, apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva.

Asilo político: abrigo concedido por um país ou por sua legação a um estrangeiro perseguido, por motivo político, pelo seu Estado.

(Maria Helena Diniz. **Dicionário jurídico universitário**. São Paulo: Saraiva, 3. ed., 2011, p. 54)

Pode-se dizer que, desde tempos imemoriais, o asilo político é um direito. O Brasil, país que aceita a concessão de asilo político, passa por muitos questionamentos acerca dos interesses advindos das concessões aos solicitantes. Há casos em que o Estado, de prontidão, se sensibiliza e confere o benefício. Todavia, em outros casos, o Brasil se nega a conceder ao solicitante o asilo político.

(Adaptado de: <http://jus.com.br/revista/texto/14997/concessao-de-asilo-politico-no-brasil>)

Considerando o que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se a respeito do tema:

A concessão de asilo político no Brasil

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	